



ESTUDOS DE TRADUÇÃO: A TERMINOLOGIA EM INGLÊS DE UM DICIONÁRIO PARA ENSINO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Camilla Veríssimo de Oliveira Chaves¹; Maria Gabrielle Domingos de Sousa²; Marina Morena dos Santos e Silva³; Bruno de Assis Freire de Lima⁴; Sara Gonçalves Rabelo⁵

RESUMO

O projeto desenvolvido no *campus* Sabará reúne três docentes da área de Linguagens e duas bolsistas PIBIC-Jr do Curso Integrado em Administração, com o objetivo de fornecer traduções precisas e culturalmente adequadas de termos técnicos da área administrativa para o *Dicionário Especializado para a Formação Técnica em Administração* (DEFTA), desenvolvido por outro projeto no mesmo *campus*. O referencial teórico articula quatro eixos: Terminologia e Linguística Aplicada, Teorias da Tradução, Educação Técnica e Profissionalizante e Interculturalidade. A metodologia compreende três etapas principais: identificação e seleção dos termos técnicos (realizada pela equipe do DEFTA), tradução e adaptação cultural, e revisão e validação dos verbetes bilíngues. As traduções foram orientadas por princípios das Teorias da Tradução (Nida; Taber, 1969; Venuti, 1995), buscando conciliar rigor técnico e adequação cultural. Incluíram-se notas explicativas quando necessário para esclarecer usos específicos. Até o momento, foram traduzidos mais de 270 termos, agrupados nas áreas de Direito e Produção. Verificou-se a presença de termos intraduzíveis e o predomínio de calques e empréstimos linguísticos. A análise revela que, frequentemente, a preferência pelos calques e empréstimos decorre de fatores como prestígio ou praticidade no uso profissional. Conclui-se que a tradução sistematizada de terminologia técnica contribui para o aprimoramento dos recursos pedagógicos e fortalece a formação linguística e cultural de estudantes e profissionais da área. Espera-se que o dicionário bilíngue resultante amplie o acesso e a aplicabilidade da terminologia administrativa em contextos acadêmicos e internacionais.

Palavras-chave: Terminologia. Dicionário bilíngue. Administração.

1 INTRODUÇÃO

No contexto globalizado atual, a formação técnica em Administração tem o desafio de preparar profissionais capazes de atuar em ambientes corporativos cada vez mais diversificados e dinâmicos. Nessa área, a comunicação eficaz e o domínio de terminologias específicas são fundamentais, uma vez que o campo administrativo abrange múltiplas disciplinas, como

¹ Curso Técnico em Administração, IFMG - *campus* Sabará. Bolsista Iniciação Científica Júnior (ICJ) (IFMG).

² Curso Técnico em Administração, IFMG - *campus* Sabará. Bolsista Iniciação Científica Júnior (ICJ) (IFMG).

³ Doutora em Estudos Linguísticos (UFMG). Professora e pesquisadora do IFMG - *campus* Sabará. Coordenadora do projeto.

⁴ Doutor em Estudos Linguísticos (UFMG). Professora e pesquisadora do IFMG - *campus* Sabará.

⁵ Doutora em Estudos Literários (UFU). Professora e pesquisadora do IFMG - *campus* Sabará.



finanças, economia, marketing, gestão, empreendedorismo, estatística e direito. Considerando tais demandas, vem sendo desenvolvido no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – *campus* Sabará o *Dicionário Especializado para a Formação Técnica em Administração* (DEFTA), concebido como um instrumento de apoio ao aprendizado e à aplicação precisa de conceitos e termos técnicos. A elaboração de uma versão bilíngue, com equivalentes em língua inglesa, amplia a relevância da iniciativa ao promover não apenas o aprimoramento terminológico, mas também o desenvolvimento linguístico, cultural e profissional dos estudantes, em consonância com as exigências de internacionalização do conhecimento técnico.

Este projeto teve como objetivo fornecer traduções precisas e culturalmente adequadas de termos técnicos da área de Administração a serem incorporadas ao projeto DEFTA, de modo a criar um recurso bilíngue voltado à formação técnica e à consolidação de um repertório terminológico confiável. A justificativa para o desenvolvimento do projeto fundamenta-se na carência de materiais didáticos que integrem, de forma articulada, a terminologia especializada e o ensino de língua estrangeira. A tradução dos termos para o inglês contribui para ampliar o alcance e a aplicabilidade da obra, favorecendo práticas de ensino bilíngue e a comunicação intercultural — aspectos essenciais à atuação profissional e acadêmica em contextos globais. Além disso, o projeto fomenta o intercâmbio de saberes entre instituições e culturas, estimula parcerias acadêmicas e fortalece a atuação de profissionais em ambientes de negócios internacionais e de gestão multicultural, nos quais a precisão terminológica é determinante para a eficácia das interações e estratégias organizacionais.

2 DESENVOLVIMENTO

O referencial teórico que fundamenta esta pesquisa articula quatro eixos interdependentes: Terminologia e Linguística Aplicada, Teorias da Tradução, Educação Técnica e Profissionalizante e Interculturalidade.

A terminologia, como disciplina voltada à descrição, organização e gestão de conceitos técnicos, constitui a base para a construção de recursos especializados (Sager, 1990). De modo complementar, Cabré (1999) destaca a importância do contexto de uso e da variação terminológica na coleta e análise de termos, assegurando precisão e relevância. Nesse sentido,



a Linguística Aplicada oferece metodologias para resolver problemas concretos, como a tradução técnica e a criação de materiais pedagógicos, aproximando teoria e prática.

As Teorias da Tradução ampliam essa base ao compreender a tradução como processo de mediação cultural, que vai além da equivalência lexical. Venuti (1995) discute aspectos como fidelidade, equivalência e domesticação *versus* estrangeirização, enquanto Nida e Taber (1969) distinguem a equivalência dinâmica, voltada ao efeito natural do texto original, e a equivalência formal, centrada na forma e no conteúdo. Na tradução de um dicionário técnico, busca-se equilibrar precisão terminológica e adaptação cultural, assegurando uma tradução contextual e funcional.

No campo da Educação Profissional, estudos como os de Grubb e Lazerson (2004) e Grollmann e Rauner (2007) indicam que a disponibilização de recursos educacionais, como dicionários especializados, é essencial para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento de competências técnicas. Por fim, a Interculturalidade (Katan, 2009) é central à tradução especializada, pois envolve a adaptação de sentidos e valores entre culturas. Garantir que os termos traduzidos sejam culturalmente adequados significa tornar o dicionário um instrumento linguístico e pedagógico eficaz em contextos educacionais internacionais.

A metodologia adotada neste estudo foi planejada para assegurar precisão, consistência e adequação cultural na tradução e adaptação terminológica da área de Administração. Fundamenta-se na Terminologia, na Linguística Aplicada, nas Teorias da Tradução e nos Estudos Interculturais, articulando procedimentos técnicos e pedagógicos.

A pesquisa é de caráter qualitativo e descritivo, organizada em três etapas: (1) seleção dos termos técnicos, (2) tradução e adaptação cultural, e (3) revisão e validação dos verbetes. Na primeira etapa, foram identificados cerca de 13.750 candidatos a termos, com base em critérios de frequência, relevância e uso no ensino técnico em Administração, a partir de cinco dicionários especializados e glossários institucionais. A amostra foi refinada por docentes da área, considerando apenas os termos efetivamente empregados em materiais didáticos. As fichas terminográficas, elaboradas pelos bolsistas do projeto DEFTA, incluíram o termo, sua definição e contextos definitórios extraídos do *corpus* e de fontes digitais. Na segunda etapa, as traduções foram realizadas com base em estratégias de equivalência funcional e adaptação cultural, priorizando clareza e aplicabilidade internacional. Quando pertinente, notas explicativas foram incluídas para esclarecer usos específicos e contextuais. Por fim, a revisão e



validação dos verbetes estão sendo conduzidas por duas professoras-pesquisadoras da área de Língua Inglesa, garantindo a coerência conceitual e a qualidade do material que integrará o dicionário bilíngue.

Até o momento, foram traduzidos mais de 270 candidatos a termos, organizados nas áreas de Direito e Produção. Cada verbete inclui o termo em português, sua tradução em inglês e contextos definitórios. A análise dos dados permitiu identificar três fenômenos recorrentes nos processos tradutórios observados: calques, empréstimos linguísticos e termos intraduzíveis. A classificação baseou-se nas correspondências estabelecidas entre os termos em português e suas traduções para o inglês, considerando o grau de adaptação e equivalência cultural e jurídica de cada termo.

Os calques, ou decalques linguísticos, referem-se a traduções literais ou estruturais que preservam a forma e a organização semântica do termo original. Nesse tipo de ocorrência, o tradutor reproduz a estrutura lexical da língua de partida, resultando em uma tradução que soa natural, mas é construída com base em correspondências diretas. Entre os casos dessa natureza, temos: *ação trabalhista* → *labor lawsuit*; *duplicata* → *duplicate* e *personalidade jurídica* → *legal personality*. Observa-se que, em geral, os calques ocorrem quando existe correspondência conceitual entre os sistemas jurídicos e administrativos do português e do inglês, o que facilita a manutenção da estrutura e do sentido do termo original.

Os empréstimos linguísticos, por sua vez, consistem na incorporação de termos estrangeiros ao português, com pouca ou nenhuma adaptação morfológica. Essa prática é comum em áreas como administração, economia e direito empresarial, nas quais o inglês exerce forte influência terminológica. Foram identificados alguns exemplos de empréstimos linguísticos, entre eles *marketing*, *leasing*, *joint venture* e *know-how*. Esses termos, amplamente utilizados em contextos técnicos e empresariais brasileiros, demonstram o caráter internacionalizado da linguagem administrativa, em que o uso direto do termo inglês é frequentemente preferido para garantir precisão e prestígio comunicativo.

Por fim, os termos intraduzíveis correspondem a conceitos jurídicos e administrativos específicos do contexto brasileiro que não possuem equivalente direto no inglês. Nesses casos, a tradução exige explicitação ou paráfrase, de modo a preservar o significado cultural e institucional do termo original. Entre os termos classificados nessa categoria, destacam-se *EIRELI* (*Empresa Individual de Responsabilidade Limitada*), *EPP* (*Empresa de Pequeno*



Porte) e *pejotização*, cuja tradução aproximada — *single-member limited liability company*, *small business entity* e *bogus self-employment*, respectivamente — não captura integralmente as particularidades do sistema jurídico brasileiro. Esses resultados evidenciam o desafio de traduzir termos culturalmente marcados, exigindo do tradutor uma postura interpretativa e contextualizada, capaz de equilibrar precisão técnica e adequação cultural.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas evidenciam que a tradução de termos administrativos e jurídicos se situa entre a literalidade e a adaptação cultural. Os calques e empréstimos revelam o intenso intercâmbio terminológico entre o português e o inglês, enquanto os termos intraduzíveis expõem as fronteiras desse diálogo e as especificidades do contexto jurídico-empresarial brasileiro. A amplitude terminológica da área, fortemente ligada a campos tão distintos, reforça a complexidade do trabalho de sistematização. Nesse sentido, a pesquisa prossegue com o objetivo de concluir e publicar o dicionário bilíngue, consolidando um material de referência para futuras investigações e práticas tradutórias.

REFERÊNCIAS

- CABRÉ, M. T. **Terminology: Theory, Methods, and Applications**. Philadelphia: John Benjamins Publishing, 1999.
- GROLLMANN, P.; RAUNER, F. **International Perspectives on Teachers and Lecturers in Technical and Vocational Education**. Dordrecht: Springer, 2007.
- GRUBB, W. N.; LAZERSON, M. **The Education Gospel: The Economic Power of Schooling**. Cambridge: Harvard University Press, 2004.
- KATAN, D. **Translating Cultures: An Introduction for Translators, Interpreters and Mediators**. 2. ed. Abingdon: Routledge, 2009.
- NIDA, E. A.; TABER, C. R. **The Theory and Practice of Translation**. Leiden: Brill, 1969.
- SAGER, J. C. **A Practical Course in Terminology Processing**. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 1990.
- VENUTI, L. **The Translator's Invisibility: A History of Translation**. Londres: Routledge, 1995.